

Giseli Costella<sup>1</sup>, Glaziele Rodrigues Garcia<sup>1</sup>, Lucas Kuelle Matte<sup>1</sup>, Ingrid Torres<sup>1</sup>,  
Maria Luiza Daltoê Raupp<sup>1</sup>, Mylena Sturza Goethe<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Gasparetto<sup>1</sup>,  
Gabriela Pieniz Deboni<sup>1</sup>, Virginia Leonardi Dambros<sup>1</sup>, Luzia Bulla Paviani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O transplante hepático objetiva revolucionar o tratamento de portadores de doença hepática terminal irreversível, indicado em algumas patologias hepáticas, como a única alternativa quando não há mais viabilidade de outros tipos de tratamentos. O transplante hepático aceito como terapêutica para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida de pacientes com hepatopatias graves em lista de espera.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo sobre transplantes hepáticos realizados no Brasil entre os anos de 2016 a 2020 em comparação com a Região Sul do Brasil, por meio de análise de dados apontados nos boletins anuais de Registr Brasileiro de Transplantes (RBT).

## RESULTADOS

Realizou-se o total de 10.505 transplantes hepáticos no Brasil entre 2016 a 2020. Sendo que desses 1.882 em 2016, 2.122 em 2017, 2.195 em 2018, 2.256 em 2019 e 2.050 em 2020. Na Região Sul ocorreram 514 transplantes hepáticos em 2016, 539 em 2017, 566 em 2018, 535 em 2019 e 427 em 2020, totalizando 2.581 transplantes. Isso revela que apesar do aumento dos valores em quase todo período, houveram quedas no ano de 2020, no Brasil e na Região Sul, possivelmente em decorrência da pandemia de Coronavírus.

## CONCLUSÕES

Em 2020 houveram os primeiros casos de COVID-19 no país e com ele medidas de prevenção que impactaram, também, nos transplantes hepáticos em cenário regional e nacional. Embora tenha observando-se aumento de transplantados hepáticos no Brasil de 2019 a 2019 com 17,91% do total de procedimentos em 2016, e aumentos respectivos de 2,28%, 0,7%, 0,58% nos demais anos, houve queda de 1,96% em 2020. Na Região Sul em comparação com o Brasil, essa tendência se manteve, com alta gradual no período e declínio em 2020, denotando que a pandemia interferiu, de fato, nos procedimentos.

## PALAVRAS CHAVE

Transplante Hepático; Brasil; Cinco anos

---